

As notícias do UNICEF para todos

unimi

UNI é um boletim informativo
do UNICEF Brasil

Ano 4 • nº 10 • fevereiro 2008
www.unicef.org.br

unicef 

Fundo das Nações Unidas para a Infância - SEPN 510 - Bloco A - 2º andar - 70750-521 - Brasília/DF
Telefone: 0800 601 8407 - Fax: (61) 3340 8293 - futurocrianca@unicef.org

Relatório Anual 2007

Com seu valioso apoio, demos início em 2007 ao novo programa do UNICEF no Brasil (2007-2011) com resultados muito significativos para a causa da infância e da adolescência.

Atuamos em várias frentes, tanto em âmbito nacional quanto local, para melhorar a qualidade de vida de meninas e meninos, especialmente os mais vulneráveis e os que vivem no Semi-árido, em comunidades indígenas, quilombolas e nas comunidades populares dos grandes centros urbanos.

Com este informativo, apresentamos a você um resumo das principais atividades desenvolvidas pelo UNICEF em 2007 para assegurar o direito de cada criança e cada adolescente a sobreviver e se desenvolver, aprender, proteger(-se) do HIV/aids, crescer sem violência e ser prioridade absoluta nas políticas públicas.

E você, prezado apoiador, faz parte de cada uma destas conquistas. Já iniciamos as atividades de 2008 trabalhando com determinação para que este seja um ano ainda melhor para aqueles que dão significado a cada dia de nossa existência: as crianças e os adolescentes brasileiros.

Contamos novamente com seu apoio para, juntos, levarmos a cada um deles uma vida mais saudável, segura e repleta de novas perspectivas.

Um abraço cordial,

Marie-Pierre Poirier



Marie-Pierre Poirier

Representante do
UNICEF no Brasil

Conheça agora algumas das principais ações apoiadas pelo UNICEF em 2007 para assegurar os direitos de crianças e adolescentes.

UNICEF/BRZ/Luca Bonachi



DIREITO A SOBREVIVER E SE DESENVOLVER

Uma das prioridades do UNICEF é garantir aos 21 milhões de crianças brasileiras de até 6 anos o direito a sobreviver, a ter uma certidão de nascimento, a receber cuidados e proteção e a desenvolver-se integralmente. Essas ações são direcionadas especialmente às famílias mais vulneráveis.

A família, determinante para a sobrevivência e o desenvolvimento integral da criança, é a grande aliada do UNICEF em sua missão de garantir uma vida mais segura e saudável para as crianças. Em 2007, o UNICEF beneficiou cerca de 474,7 mil famílias e 641,3 mil crianças de até 6 anos por meio do programa Família Brasileira Fortalecida. O projeto promoveu a capacitação de 110,6 mil pessoas (entre agentes sociais, educadores e outros profissionais) de 490 municípios de 19 Estados. Com isso, estes profissionais estão mais preparados para informar mães, pais, avós e tios sobre cuidados durante a gestação, nutrição do bebê, vacinação e sua proteção.

Também foram obtidos bons resultados com o trabalho de combate ao sub-registro, beneficiando milhares de crianças em todo o Brasil. Com o apoio do UNICEF, municípios do Amapá garantiram esse direito a 8,5 mil crianças de 10 grupos indígenas do Estado. Além disso, outras 5,5 mil crianças em Pernambuco foram beneficiadas pelo reconhecimento de paternidade, ação incentivada por uma campanha que também contou com o apoio técnico do UNICEF.

Baú de Leitura beneficia mais de 28 mil crianças e adolescentes

Em 2007, cerca de 28,5 mil crianças e adolescentes dos Estados de Alagoas, Bahia e Sergipe foram beneficiados por mês pelas atividades do programa Baú de Leitura, desenvolvido por parceiros com apoio técnico e financeiro do UNICEF. A iniciativa inclui a distribuição de Baús com livros e material didático e a capacitação de educadores, que passam a utilizar uma metodologia lúdica que estimula o prazer da leitura e a capacidade crítica dos alunos. Em Alagoas, mais de 8 mil crianças do ensino básico e 500 adolescentes foram atendidos por mês pela iniciativa. Na Bahia e em Sergipe, outras 20 mil crianças e adolescentes participaram do programa.



UNICEF/BRZ/Gilvan Barreto

DIREITO A APRENDER

Com seu apoio, o UNICEF tem dado prioridade a ações para garantir o direito de cada criança e de cada adolescente de ter acesso à escola, de aprender e de concluir os estudos do ensino básico.

O UNICEF participou da elaboração e acompanha a implementação do Plano de Metas “Compromisso Todos pela Educação”, que faz parte do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), do MEC. Com isso, tem contribuído para melhorar o acesso à escola e a qualidade de ensino oferecida a milhões de crianças, principalmente nos 1.242 municípios brasileiros com os mais baixos indicadores de aprendizagem do País.

No Pará, com o apoio do UNICEF, o projeto EducAmazônia chega ao seu terceiro ano, beneficiando mais de 300 mil crianças e adolescentes que vivem no campo. A iniciativa tem conseguido sensibilizar prefeituras e governo do Estado sobre a importância da elaboração de políticas públicas que priorizem o acesso à escola e a melhoria da educação para alunos que vivem no campo.



UNICEF/BRZ/Gilvân Barreto

Outra grande conquista foi a transformação de um programa apoiado pelo UNICEF no Ceará, o Alfabetização na Idade Certa, em política pública. Isso significa que a experiência do projeto passou a ser adotada por todas as 5,8 mil escolas dos 184 municípios cearenses. Com isso, 127 mil crianças passaram a ser beneficiadas no ano passado. O programa, lançado

em 2004, tem como objetivo promover a melhoria da qualidade de ensino, evitando que crianças cheguem à 4ª série com baixo nível alfabetização. A iniciativa já contribuiu, por exemplo, para quase dobrar o percentual de crianças de 8 anos alfabetizadas em grande parte dos municípios cearenses, ajudando o País a superar um dos principais desafios da educação.

DIREITO A PROTEGER(-SE) DO HIV/AIDS

O programa brasileiro de combate ao HIV/aids é reconhecido como um dos melhores do mundo. O UNICEF trabalha no combate a problemas como a transmissão do HIV da mãe para o bebê e o crescimento do número de casos da doença entre jovens.

Uma das respostas efetivas no combate à transmissão do HIV entre adolescentes foi dada pelo Projeto Saúde e Prevenção nas Escolas (SPE), uma parceria dos Ministérios da Saúde e da Educação, apoiada pelo UNICEF e por outros parceiros. O SPE beneficiou adolescentes em todo o Brasil por meio de diversas ações como a capacitação de 1,5 mil especialistas das áreas de educação e saúde em temas relacionados ao programa. E mais: transformou dois mil adolescentes em multiplicadores para que possam conscientizar seus amigos sobre os riscos da doença. O SPE leva temas como a prevenção do HIV/aids, gravidez na adolescência, sexualidade e drogas às salas de aula de 21 mil escolas, atingindo sete milhões de adolescentes. Também visa melhorar os serviços de saúde para adolescentes.

Em relação à prevenção da transmissão vertical do HIV (da mãe para o bebê), o UNICEF apoiou o Programa Nacional de DST e Aids na realização de seminários para gestores e profissionais da área de saúde em âmbitos municipal e estadual. As ações foram realizadas nas regiões Norte e Nordeste, onde o número de casos da doença continua crescendo. Cerca de 1.100 profissionais participaram dos seminários e outros 750 foram treinados a aplicar o teste rápido de HIV.

Entre as diversas ações realizadas no ano, merece destaque a intermediação da compra do anti-retroviral Efavirenz feita pelo UNICEF para o governo brasileiro. Dessa forma, 75 mil pessoas, entre elas crianças, tiveram garantida a continuidade do tratamento com o medicamento.



DIREITO A CRESCER SEM VIOLÊNCIA

A violência contra crianças e adolescentes se manifesta em todos os lugares: na comunidade onde moram, na escola, nas instituições socioeducativas e até na família.

Uma grande vitória nessa área foi o lançamento do Programa Social Criança e Adolescente do governo federal. Entre 2008 e 2010, o Programa receberá investimentos de R\$ 2,9 bilhões do Orçamento da União e contará com a participação de 14 ministérios e cinco empresas estatais. O UNICEF deu apoio técnico a vários elementos do Programa.

Por meio da iniciativa, serão realizadas ações ligadas, por exemplo, ao apoio à família e à melhoria de políticas voltadas para crianças e adolescentes vítimas de violência. Também está prevista a criação de um novo sistema de justiça juvenil. A maioria dessas ações será implementada em 11 áreas metropolitanas, onde vivem cerca de 17 milhões de crianças e de adolescentes.

No ano passado, o UNICEF também apoiou técnica e financeiramente projetos regionais como a Política de Atenção Integral da Prefeitura de Olinda, que já atendeu 6,5 mil crianças e adolescentes em situação de rua, vítimas do trabalho infantil, de exploração e abuso sexual, entre outras violações de direitos. Em razão dos bons resultados, a metodologia social do projeto está sendo adotada em iniciativa correlata para o Estado do Pará, a partir do município de Ananindeua.

DIREITO A SER PRIORIDADE ABSOLUTA NAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Políticas públicas são capazes de promover, em larga escala, melhorias na vida de crianças e de adolescentes, principalmente os mais vulneráveis. O UNICEF beneficia milhares de crianças ao estimular o poder público a incluir a causa da infância e da adolescência no centro da agenda política.

Em 2007, foi iniciada a edição 2008 do Selo UNICEF Município Aprovado, com a participação de 1.128 municípios, ou 86% do total dos municípios da região do Semi-árido. Isso significa que cerca de 9 milhões de crianças e adolescentes serão beneficiados. Ao aderir à iniciativa, os governos locais se comprometem a trabalhar para melhorar a qualidade de vida de crianças e adolescentes e obter resultados como a redução da mortalidade infantil, oferta de pré-natal de qualidade a todas as gestantes e a garantia de boa nutrição para todas as crianças menores de 2 anos.

A partir dos resultados concretos conseguidos no Semi-árido, o UNICEF está adaptando as boas práticas da metodologia de sucesso do Selo para duas outras áreas prioritárias: a Amazônia e as Comunidades Populares dos Grandes Centros Urbanos.

Em 2007, foram iniciadas as ações relativas à Agenda Criança Amazônia, que mobiliza governos, ONGs e a própria comunidade local pela garantia dos direitos das crianças. A iniciativa começou pelos Estados do Pará, Amazonas e Maranhão, onde há escritórios do UNICEF.

Nos municípios do Rio de Janeiro e de São Paulo, o UNICEF está testando metodologias de mapeamento de dados e de levantamento da percepção da população local sobre a situação de crianças e adolescentes que vivem em comunidades populares. Com base na análise dos dados e na mobilização de diversos parceiros, o UNICEF começa, em 2008, um programa específico para ajudar a melhorar as condições de vida de meninos, meninas e suas famílias.



UNICEF/BRZ/Daniel Lima



UNICEF/BRZ/Given Barreto

Aliados das crianças e dos adolescentes

Em 2007, as crianças e adolescentes brasileiros ganharam novos super aliados na defesa de seus direitos. Mônica, personagem dos quadrinhos, foi nomeada Embaixadora do UNICEF no Brasil, e Maurício de Sousa, seu criador, ganhou o título de Escritor do UNICEF para as Crianças. Outro aliado é o piloto de Fórmula 1 Felipe Massa, que ganhou o título de Campeão do UNICEF para as Crianças Brasileiras. Agora, juntamente com os embaixadores Renato Aragão e Daniela Mercury, eles participarão de ações de mobilização da sociedade em



torno da causa da infância e da adolescência. Aguarde!

Tivemos ainda o apoio decisivo de parceiros corporativos e de doadores como você. Cada contribuição foi valiosa e ajudou a melhorar a qualidade de vida de meninas e meninos. O casal Paulo Sérgio João e Rita de Cássia João, por exemplo, decidiu inovar e, em lugar de receber presentes em suas

Bodas de Prata, incentivou os amigos a fazerem doações para os projetos apoiados pelo UNICEF. Nosso muito obrigado a todos que nos apoiaram!



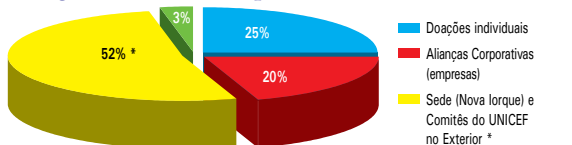
UNICEF DE CARA NOVA NA INTERNET PARA VOCÊ!

O UNICEF reformulou o seu website para ficar ainda mais próximo de você. Acesse www.unicef.org.br e saiba mais sobre o trabalho do UNICEF no Brasil.

Prestando contas

Em 2007, o UNICEF apoiou técnica e financeiramente 111 instituições em várias regiões do País. Ao todo, R\$ 31,5 milhões foram aplicados nos projetos, incluindo a assistência técnica para execução das atividades. Todos os recursos do UNICEF provêm de contribuições voluntárias de pessoas físicas e jurídicas e da venda de cartões e produtos.

Origem dos recursos aplicados no Brasil



* Comitês do UNICEF instalados em diversos países desenvolvidos com o objetivo de arrecadar recursos para países em desenvolvimento

Onde e como foram aplicados os recursos

Sobreviver e se desenvolver	R\$ 3.046.696
Aprender	R\$ 6.892.756
Proteger(-se) do HIV/aids	R\$ 3.283.110
Crescer sem violência	R\$ 5.823.130
Ser prioridade nas políticas públicas	R\$ 12.519.781

Instituições apoiadas pelo UNICEF em 2007 *

* Uma instituição pode ter diversos projetos apoiados pelo UNICEF

Ação Social Arquidiocesana - ASA, Agência de Comunicação Uga-Uga, Agência de Notícia dos Direitos da Infância - ANDI, Agência de Notícias da Infância Matraca, Ara Ketu Sociedade Recreativa e Cultural, Associação Amigos das Crianças Ai.Bi., Associação Amigos SOS Canto Cria AACC, Associação Brasileira de Magistrados e Promotores de Justiça da Infância e da Juventude - ABMP, Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva - ABRASCO, Associação Brasileira Terra dos Homens - ABTH, Associação Cidade Escola Aprendiz, Associação Companhia Terramar, Associação Curumins, Associação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas ACONERUQ, Associação de Amigos dos Bairros Conquistinha e São Luís, Associação de Apoio ao Trabalho Cultural, Histórico e Ambiental - Apôitchá, Associação de Apoio aos Meninos e Meninas da Região SÉ, Associação de Pais e Mestres da Escola Classe Planalto, Associação dos Moradores do Bairro Jardim Paraíso, Associação Maranhense para Conservação da Natureza AMAVIDA, Associação Maria Mãe Vida, Associação Municipal de Prefeituras do Estado do Ceará APRECE, Associação Pracatum de Ação Social, Associação Tempo de Crescer – TCER, Avante - Educação e Mobilização Social, Bem-Estar Familiar no Brasil BEMFAM, Casa Pequeno Davi, Casa Pia e Colégio dos Órfãos de São Joaquim, Catavento Comunicação e Educação Ambiental, Cebraios – Centro Brasileiro de Informação e Orientação da Saúde Social – Casa Renascer, CEDECA Distrito Federal, Centro de Apoio à Educação Básica FORMAÇÃO - MA, Centro de Cidadania Umbu-Ganzá, Centro de Defesa da Criança e do Adolescente, Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente Padre Marcos Passerini, Centro de Educação Ambiental São Bartolomeu - CEASB, Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária – CENPEC, Centro de Formação para a Cidadania AKONI, Centro de Promoção da Saúde - CEDAPS, Centro de Treinamento e Desenvolvimento - CETREDE, Centro Dom José Brandão de Castro - CDJBC, Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto, Centro Unificado de Instituições Democráticas de Ação e Realizações Sociais - Instituto CUIDAR, Cipó Comunicação Interativa (em parceria com a Rede ANDI), Comunicação e Cultura, Conselho Estadual de Secretários de Saúde do Ceará, Coordenação-Geral da Política de Alimentação e Nutrição do Ministério da Saúde - CGPAN/MS, CRIOLA, Fórum Comunitário de Combate à Violência FCCV, Fundação da Criança da Cidade, Fundação de Assistência ao Menor FAMEB, Fundação Educacional e Cultural de Nova Iguaçu - FENIG, Fundação Instituto Cearense de Saúde Reprodutiva - FICSARE, Fundação Instituto para o Desenvolvimento da Amazônia, Fundação Municipal da Criança e Assistência Social FUMCAS, Fundação Nacional de Saúde Indígena, Fundação Soudandrade de Apoio ao Desenvolvimento da UFMA, Grupo Afro-Brasileiro de Mulheres Brasileiras GAMB, Grupo de Apoio à Prevenção à Aids da Bahia - GAPV/BA, Grupo de Apoio às Comunidades Carentes do Maranhão - GACC/MA, Grupo de Dança Afro-Malungos GDAM, Grupo Solidariedade Vida, Grupo Viva Rachid, Igreja Evangélica Luterana Luz Mundo, Instituto Amigos de Lucas, Instituto da Infância - IFAN, Instituto de Ecocidadania Juriti, Instituto de Esporte e Educação IEE, Instituto de Pesquisas Anísio Teixeira, Instituto Internacional para o Desenvolvimento da Cidadania - IIDAC, Instituto Latino-Americano das Nações Unidas para a Prevenção do Delito e do Tratamento do Delinquente - ILANUD, Instituto Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil, Instituto Pólis, Instituto Stela Napolini, Instituto Técnico de Estudos Agrários e Cooperativismo – ITAC, Instituto Tribos Jovens - ITJ, Juspopuli Escritório de Direitos Humanos, Centro Brasileiro de Mídia para Crianças e Adolescentes – MídiaTV, Ministério Público do Maranhão, Movimento de Organização Comunitária - MOC, Movimento dos Estudantes Indígenas do Amazonas, Movimento Nacional dos Meninos e Meninas de Rua, Movimento Negro Unificado da Bahia, Movimento Pró-Desenvolvimento Comunitário, Núcleo Sócio-Cultural de Arte Visual ENCINE, Núcleo de Apoio ao Combate ao Câncer Infantil NACCI, Observatório de Favelas do Rio de Janeiro, Oficina de Imagens - Comunicação e Educação, Organização dos Professores Indígenas Sateré-Mawé dos Rios Andirá e Waikurapá, Partilha Pesquisa Criação e Disseminação de Tecnologia Social, Pastoral da Criança, Perspectiva, Prefeitura de Nova Iguaçu, Prefeitura Municipal de Alcântara, Prefeitura Municipal de Mata de São João, Prefeitura Municipal de Olinda, Procuradoria Geral de Justiça do MA, Secretaria de Assistência Social e Cidadania SASC, Secretaria Municipal de Saúde e Meio Ambiente de Belém, Serviço Auxiliar de Evangelização, Serviço Social do Comércio do Rio de Janeiro - SESC/Rio, Sindicato dos Trabalhadores Domésticos do Maranhão - Sindoméstico, Sociedade Amazonense de Ginecologia e Obstetria SAGO, Sociedade Cearense de Pediatria - SOCEP, Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Norte, Sociedade de Puericultura e Pediatria do Maranhão, Sociedade Paraense de Pediatria, União dos Dirigentes Municipais de Educação – UNDIMÉ Nacional, União dos Dirigentes Municipais de Educação do Ceará, União dos Dirigentes Municipais de Educação do Piauí, União dos Dirigentes Municipais de Educação do Rio Grande do Norte.

FALE
CONOSCO



futurocrianca@unicef.org

www.unicef.org.br

0800 601 8407

Fundo das Nações Unidas para a Infância

SEPN 510, bloco A, 2º andar

Asa Norte 70750 521 Brasília, DF